



Os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental da população mundial

Luan de Sousa Loiola¹, Aveliny Santos Oliveira¹, Rita Graciette Pinheiro Soares¹, Carolina Victoria Mendes Araújo Miranda¹, Liz Silva Mariano¹, Victória Agnes Arino Corrêa¹, Pietra Horta Pereira Pires¹, Jamile Carvalho Rodrigues¹, Bianca Oliveira Bomfim², Gabriella Tolentino², Vitor Augusto Arino Corrêa³, Karen Mariano Rodrigues⁴



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p2360-2367>

Artigo recebido em 26 de Setembro e publicado em 16 de Novembro

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

O ano de 2020 foi marcado pela disseminação do vírus da COVID-19 pelo mundo, com início registrado em Wuhan-China, rapidamente se alastrou por diversos países e provocou um estado de temor na população. Junto ao vírus, vieram também as medidas de restrição de circulação, com impacto direto na economia mundial, especialmente nos setores em que é necessário manter relações presenciais. Todos esses fatores somados trouxeram à tona outro problema, que é citado por órgãos públicos como a quarta onda da pandemia: os impactos da pandemia sobre a saúde mental. Diversos fatores são apontados como causa, entre eles estão o medo do adoecimento, o adoecimento em si, a perda de pessoas próximas, a solidão do isolamento, o medo de perder sua fonte de renda, o medo de perder o emprego, mudanças no padrão de sono, e outras. Por isso, o estudo em questão objetivou a análise dos impactos da pandemia de COVID-19 sobre a saúde mental da população no mundo após o fim das medidas de circulação. Foram analisados artigos publicados em revistas indexadas a plataforma PubMed, em que foram considerados importantes para a pesquisa apenas artigos que analisaram as repercussões do pós-pandemia. Os resultados encontrados demonstram que a pandemia afetou a população em diversos âmbitos, como na prática de atividades físicas, o padrão de sono, o aumento dos níveis de estresse, tristeza e ansiedade. Além disso, também mostraram que as populações masculina e feminina foram afetadas de formas diferentes. Por isso, os impactos da pandemia devem se reverberar durante anos ou décadas na população mundial, levantando questionamentos de como podem ser mitigados por meio da implantação de políticas públicas e como essas políticas devem ser aplicadas em cada contexto.

Palavras-chave: Síndrome Pós-COVID-19, Saúde Mental, População.

The impacts of the COVID-19 pandemic on the mental health of the global population

ABSTRACT

The year 2020 was marked by the spread of the COVID-19 virus around the world, which began in Wuhan, China. It quickly spread to several countries and caused a state of fear among the population. Along with the virus, there were also restrictions on movement, which had a direct impact on the global economy, especially in sectors where it is necessary to maintain face-to-face relationships. All of these factors combined brought to light another problem, which is cited by public bodies as the fourth wave of the pandemic: the impacts of the pandemic on mental health. Several factors are pointed out as causes, among them are the fear of getting sick, the illness itself, the loss of loved ones, the loneliness of isolation, the fear of losing one's source of income, the fear of losing one's job, changes in sleep patterns, and others. Therefore, the study in question aimed to analyze the impacts of the COVID-19 pandemic on the mental health of the global population after the end of the movement restrictions. Articles published in journals indexed on the PubMed platform were analyzed, and only articles that analyzed the repercussions of the post-pandemic period were considered important for the research. The results found demonstrate that the pandemic affected the population in several areas, such as physical activity, sleep patterns, and increased levels of stress, sadness, and anxiety. In addition, they also showed that the male and female populations were affected in different ways. Therefore, the impacts of the pandemic are likely to reverberate for years or decades in the world's population, raising questions about how they can be mitigated through the implementation of public policies and how these policies should be applied in each context.

Keywords: Post-COVID-19 Syndrome, Mental Health, Population

Instituição afiliada – UNINASSAU-BARREIRAS¹, Universidade Evangélica de Goiás², Universidade do Sul de Santa Catarina³, Universidade Anhembi Morumbi Campus São José dos Campos⁴

Autor correspondente: LUAN DE SOUSA LOIOLA luan_sloiola@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O ano de 2020 teve seu início marcado pelo temor da disseminação do vírus SARS-COV-2, também conhecido como COVID-19. E no decorrer do ano o temor passou a se tornar uma realidade em todo o mundo, com a propagação assustadora do vírus de acordo com a movimentação de milhões de pessoas. Segundo a DASA ANALYTICS a soma de brasileiros infectados pelo vírus chegou a 22.193.479 de casos registrados, com um total de 617.095 óbitos até 13 de dezembro de 2021. No mundo a mesma base de dados demonstra que foram registrados 270.155.054 de casos, com um total de 5.305.991 mortes registradas.

A população mundial foi duramente afetada, com um número alto de casos e mortes, além disso foram causados também prejuízos econômicos e psicológicos sobre que ficaram. Na economia os prejuízos mais evidentes causaram a desaceleração econômica de países emergentes, o aumento da disparidade entre países pobre e países ricos e o aumento da dívida pública na maior parte das economias globais. Segundo o relatório semestral da Global Economic Prospects a economia mundial provavelmente encolheu 4,3% em 2020, e calcula-se que o prejuízo mundial do biênio 2020-2021 chegou a 10 trilhões de dólares.

O Ministério da Saúde divide as consequências da pandemia em quatro ondas, sendo elas:

- a primeira se refere à sobrecarga imediata sobre os sistemas de saúde em todos os países que tiveram que se preparar às pressas para o cuidado dos pacientes graves infectados pela Covid-19;

- a segunda está associada à diminuição de recursos na área de saúde para o cuidado de outras condições clínicas agudas, devido a realocação de verba para o enfrentamento da pandemia;

- a terceira tem relação com o impacto da interrupção nos cuidados de saúde de várias doenças crônicas;

- a quarta inclui o aumento de transtornos mentais e do trauma psicológico provocados diretamente pela infecção ou por seus desdobramentos secundários.



Sendo a quarta onda o objeto de estudo deste trabalho, e segundo o próprio Ministério da Saúde, algumas populações estão mais propensas a sofrer com esses impactos. Como pessoas idosas, profissionais da saúde que traalharam diretamente na pandemia e pessoas com doenças psicológicas prévias. Além disso, também cita que muitas pessoas tiveram medo de perder a renda ou serem demitidos.

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da pandemia de COVID-19 após o seu acontecimento, analisando estudos transversais que trataram do tema ao redor do mundo.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão se trata de um artigo de revisão baseado em artigos disponíveis na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores (psychiatric illnesses) and (after covid-19). Como critérios de seleção foram considerados elegíveis artigos que avaliassem os efeitos da pandemia de COVID-19 após o fim das medidas de isolamento social sobre a saúde mental da população. Foram encontrados 62 artigos pelos descritores, dos quais 44 foram excluídos pela leitura dos títulos e 8 foram excluídos após a leitura dos resumos e 6 foram excluídos após a leitura do texto inteiro. Ao final da seleção 2 artigos foram considerados elegíveis para o tema.

RESULTADOS

O estudo transversal “Association Between Mental Health Outcomes and Changes in Lifestyle Behavior Index Among Saudi Adults 16 Weeks After COVID-19 Pandemic Lockdown Release”, que coletou dados de 363 pessoas por meio de mídias sociais entre 10 e 31 de outubro de 2020. Este estudo revelou que dos participantes 4,4% possuíam história de doença psiquiátrica e 51,2% referiram diminuição de renda após o fim das restrições de circulação. O estudo aplicou o questionário DASS 21, que avalia os níveis de depressão, ansiedade e estresse, quanto aos resultados 37,5% tiveram positividade para depressão, 27,7% para ansiedade e 16,5% para estresse. Além disso a pesquisa mostrou que a média de tempo de prática de atividade física passou de 380 minutos/semana para 320 minutos/semana. O estudo observou que houve aumento



dos que se consideravam seus níveis de depressão como normal e após as medidas de restrições passaram a considerar graves. Como positivo a pesquisa observou que houve redução do hábito de fumar, que passou de 26,4% para 24,2% dos participantes e que pessoas infectadas pelo COVID-19 apresentaram menores taxas de sintomas depressivos.

O estudo transversal “Symptoms of Post-Traumatic Stress and Mental Health in a Sample of University Students: The Mediating Role of Resilience and Psychological Well-Being” que foi realizado no primeiro semestre do ano letivo 2022/2023 por meio de questionários direcionados a estudantes universitários revelou que os estudantes apresentaram elevação da sensação de exaustão emocional, resiliência emocional e estresse pós-traumático, sendo que as mulheres apresentaram maiores níveis de ansiedade e exaustão emocional e os homens apresentaram níveis mais altos de resiliência e bem-estar psicológico. Sendo que a média de mulheres que sofriam com transtorno pós-traumático ficou em 22,56 e 19,58 para os homens. Enquanto que a média de sintomatologia para ansiedade das mulheres ficou em 8,99 e 7,81 para os homens. Média de exaustão emocional 30,83 para mulheres e 27,06 para homens. Média de resiliência 24,92 e 23,9 e bem-estar psicológico 6,81 e 6,73 para homens e mulheres, respectivamente.

DISCUSSÃO

O presente estudo buscou analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população após o fim das medidas de restrição de circulação e anos subsequentes. E de acordo com o estudo que analisou a população árabe, foi revelado que houveram sim impactos negativos sobre a saúde mental dos participantes do estudo, mesmo em uma população tão diferente e com culturas diversas em relação à população do segundo estudo analisado.

O estudo árabe observou que os participantes tiveram aumento nas taxas de depressão ansiedade e estresse, e que esses sintomas estiveram mais presentes entre aqueles que tiveram redução de renda durante e após a implementação das medidas de isolamento, revelando que os impactos econômicos atingem diretamente a saúde mental da população.

Em relação ao segundo estudo analisado, que levou em conta uma população



universitária, a pesquisa foi bem clara em separar homens e mulheres, revelando que as mulheres foram a população mais atingida por sintomas de estresse pós-traumático, o estudo discute também questões culturais de gênero, no entanto não chega a um consenso no que pode ter causado uma diferença tão relevante. Se tratando de fatos, as mulheres são mais prevalentes naquilo que se refere a sintomas negativos após a pandemia de COVID-19, e os homens são mais prevalentes no que se refere a sintomas positivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados revelaram que houve aumento dos sintomas psiquiátricos negativos em populações diversas, corroborando com a hipótese de que os impactos sociais da COVID-19 afetaram a população mundial de forma homogênea ou quase homogênea, além disso também revelou que as mulheres e homens com declínio econômico foram as populações que mais sofreram com sintomas negativos, mostrando que políticas públicas de apoio psicológico devem ser direcionadas com atenção especial a essas populações.

REFERÊNCIAS

- 1- Abd El-Fatah NK, Alshehri AA, Alsulami FH, Alasmari N, Osman NA. Association Between Mental Health Outcomes and Changes in Lifestyle Behavior Index Among Saudi Adults 16 Weeks After COVID-19 Pandemic Lockdown Release. *Front Public Health*. 2022 Feb 4;9:728117. doi: 10.3389/fpubh.2021.728117. PMID: 35186859; PMCID: PMC8854758. [acesso em 03 nov 2024]. Disponível em : <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8854758/#T4>
- 2- Ala S, Ramos-Campos F, Relva IC. Symptoms of Post-Traumatic Stress and Mental Health in a Sample of University Students: The Mediating Role of Resilience and Psychological Well-Being. *Eur J Investig Health Psychol Educ*. 2024 Aug 5;14(8):2262-2281. doi: 10.3390/ejihpe14080151. PMID: 39194945; PMCID: PMC11353344. [acesso em 03 nov 2024]. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11353344/#funding->



[statement1](#)

- 3- Alves B / O / OM. Saúde mental e a pandemia de Covid-19 | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. [acesso em 03 nov 2024]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19/>
- 4- Casos de coronavírus no Brasil e no Mundo atualizados | Dasa [Internet]. dadoscoronavirus.dasa.com.br. [acesso em 03 nov 2024]. Disponível em: <https://dadoscoronavirus.dasa.com.br/>